



# XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018  
Marília - SP

**FOSFITO DE POTÁSSIO E ÁCIDO PERACÉTICO NO CONTROLE DE *Colletotrichum gloeosporioides* EM DE UVA 'ISABEL'**/Phosphite of potassium and peracetic acid in the control of *Colletotrichum gloeosporioides* in grapes 'Isabel'. L. E. Tristão<sup>1\*</sup>, I. Ponso<sup>1</sup>, H. Tozze Junior<sup>1</sup>, F. V. Gomes<sup>1</sup>, A. C. Firmino<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UNESP - Faculdade de Ciências Agrárias e Tecnológicas, Dracena/SP; e-mail: larissaescalfi@hotmail.com. \*Bolsista PIBIC

Foi avaliada a eficiência da aplicação de fosfito de potássio e ácido peracético, em diferentes concentrações, no controle de *Colletotrichum gloeosporioides* em pós-colheita de uva 'Isabel'. Os frutos de uva foram imersos em diferentes concentrações de fosfito de potássio (0,1%, 0,2% e 0,3%) e de ácido peracético (0,15%, 0,3% e 0,6%). Após a desinfestação e secagem dos frutos foram aplicados 8 tratamentos: (a) frutos tratados com fosfito de potássio em três concentrações; (b) frutos tratados com ácido peracéticos em três concentrações; (c) frutos sem nenhum tratamento e inoculados com o fungo e (d) frutos sem nenhum tratamento e sem o fungo. Uma solução de 10<sup>8</sup> esporos/mL foi pulverizada sobre a superfície dos frutos e estes foram mantidos em câmara úmida (UR de 90%), no escuro a 25°C. As avaliações foram feitas a cada dia 7 dias durante 21 dias e foram baseadas na incidência de bagas doentes, medição do pH e no teor de sólidos solúveis (refratômetro digital) sendo os resultados expressos em °Brix. O Teor de sólidos solúveis e pH não diferiram entre si, não tendo relação com os tratamentos. A incidência de *C. gloeosporioides* foi menor no tratamento com 0,3% de fosfito de potássio, mostrando a efetividade do uso deste produto.

**Palavras-chave:** *Vitis sp.*, doença, pós-colheita, controle alternativo.